

Paisagens privadas

A propósito da exposição com o mesmo nome
Galeria Diferença, Lisboa

A exposição de Carla Rebelo no espaço quadrado da Galeria Diferença apresenta duas peças de 2013 pela primeira vez expostas em Lisboa. *Paisagens privadas*, que empresta o seu nome a esta mostra de trabalhos e *Gone to Earth* são duas instalações constituídas por uma série de espelhos cobertos por um negro profundo que, simultaneamente, escondem e revelam fragmentos de paisagens. À semelhança de um Espelho de Claude, dispositivo usado para enquadrar o olhar na observação da natureza até ao Séc. XIX, estas peças contêm uma imagem cativa na sua superfície, como se as paisagens que estes espelhos enquadraram tivessem ficado neles impressas, tal como o faria uma câmara fotográfica. Invertendo a função de refletir o que os rodeia, estes espelhos parecem no entanto ocultar o que está à sua volta, revelando a sua própria realidade, visível no desenho a preto inscrito na sua superfície mas também na projeção que deles emana. A horizontalidade onde se desenham os fragmentos de paisagem devolve ao nosso olhar a verticalidade de uma imagem que expõe uma outra natureza, o reflexo, a sombra, o negativo do próprio desenho. Tal como Narciso, somos convidados a mergulhar na contemplação de uma superfície espelhada, e o que descobrimos não é tanto a nossa imagem, mas a substância que dentro dela habita, um “corpo” projetado de dentro para fora, ou uma memória que se torna imagem visível, talvez a memória de quem, em tempos, usou estes espelhos para enquadrar o seu olhar.

Carla Rebelo
Abril de 2018